

UNA Parque: orientação física, psicológica e social em um só lugar

PRIMEIRO PARQUE TOTALMENTE INCLUSIVO DO PAÍS ESTÁ LOCALIZADO NO DISTRITO FEDERAL



No Parque da Cidade, em Brasília, tudo inspira movimento. Em meio à natureza, é possível presenciar crianças brincando, jovens e adultos se exercitando, bicicletas e patins dividindo a pista, e pets correndo de um lado para o outro em busca de uma bolinha perdida. É nesse cenário que está localizado o UNA Parque, o primeiro parque 100% inclusivo do Brasil.

O projeto nasceu, em 2014, como um time de Paracanoagem, tendo ampliado suas atividades ao longo dos anos. Hoje, a UNA - Unidade Nacional de Acessibilidade, possui várias frentes: o parque, o canal Una no YouTube, um time de alto rendimento de Paracanoagem, além das rotas de turismo acessível.

O espaço oferece, gratuitamente, uma série de atividades educativas, esportivas e sustentáveis. São promovidas aulas de canoagem, stand up paddle, yoga, meditação, tiro com arco, tênis de mesa, além da criação de uma horta comunitária acessível – tudo voltado ao público com deficiência.

“No começo, a nossa ideia era ter apenas um time de alto rendimento de paracanoagem, mas a galera começou a se empolgar, e eu também. ‘Quem sabe a gente não coloca uma prática de tiro com arco, um tênis de mesa?’ Foi com esse pensamento que as modalidades foram se ampliando. Fomos conseguindo parceiros, que estiveram juntos conosco nessa caminhada e contribuíram também. Foi mais ou menos assim que o projeto cresceu”, explica a para-atleta Andréa Pontes, presidente da UNA.

E não foi apenas a oferta de modalidades esportivas que cresceu. O projeto também passou a oferecer atendimento psicológico e social, como aponta Andréa Pontes. “O nosso foco maior é o esporte, mas também contamos com atividades lúdicas, como é o caso da nossa horta, além do acompanhamento psicológico e com assistente social. É muito importante que todas as pessoas com deficiência, que nos procuram para a prática esportiva, saibam dos seus direitos”, defende.

UNA PARQUE PROMOVE EVENTO INSPIRADO NO DIA DE LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Em setembro, o UNA Parque promoveu um evento especial dedicado ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. A programação contou com rodas de conversas, apresentações, pintura de rosto e carrinhos de pipoca e algodão doce, além de discursos da presidente da UNA, de participantes e apoiadores do projeto.

Quem esteve presente foi o pequeno Samuel, que é um dos beneficiados e mascote do projeto, com direito a boneco em sua homenagem. Hoje, com 8 anos, Samuel participa do projeto desde os 4. Ele tem síndrome de down e cardiopatias congênitas, já corrigidas e acompanhadas por cardiologista.

De acordo com Nazaré Silva, mãe do Samuel, as atividades e o calor humano promovidos pelo projeto, têm contribuído para o desenvolvimento do seu filho. “A gente vai ao parque todo fim de semana. Quando chega sexta-feira, ele já fala: ‘Amanhã é sábado, né mamãe? Dia de UNA’. Quando ele chega no parque, eu percebo a sua alegria e espontaneidade. As atividades têm crescido muito no seu desenvolvimento motor, psíquico, além da sua comunicação com as pessoas. Percebo mudanças inclusive na escola, na sua interação com os colegas. Ele fala do projeto onde quer que ele vá”.



Quem também faz parte do projeto, há um ano e meio, é o Profissional de Educação Física e Técnico de Tiro com Arco, André Xavier [CREF 018024-G/DF]. Atuando com pessoas com deficiência desde 2013, o professor explica como o esporte contribui para o desenvolvimento dos praticantes. “O tiro com arco é um esporte muito democrático na sua prática. Ele é muito confortável para cadeirantes, amputados, cegos, surdos, seja qual for a deficiência. No esporte, é apenas você e o arco, um esporte individual, de autocontrole e autoconhecimento, o que torna a prática muito fácil e prazerosa. As pessoas vão se conhecendo e, quanto mais elas praticam, melho-

res elas vão ficando. Os resultados são visíveis ao longo do tempo, durante as aulas”.

Presente nas três edições já promovidas, o Profissional de Educação Física Marildo Santos Nogueira [CREF 006461-P/DF] também conta sua experiência no projeto. “Eu já estou nessa carreira há dez anos, atuando no alto rendimento com tênis de mesa. Chegar nesse projeto é uma coisa fantástica, pois tenho tido a oportunidade de apresentar o esporte a novas pessoas. Isso é maravilhoso para todos nós. Eu espero participar de todas as edições que vierem pela frente”.

E a mãe do Samuel faz um convite: “Eu quero chamar a atenção das pessoas para que elas venham visitar o parque, e possam torná-lo conhecido. Por estar dentro da capital, espero que ele possa servir de exemplo para outras cidades, na questão da acessibilidade e da inclusão, para que a gente continue lutando pela quebra do preconceito, da discriminação, e a sociedade possa entender que a comunidade é um lugar para todos. E que a inclusão começa a partir do meu olhar para o outro”, defende Nazaré.



Sobre - O UNA Parque ocupa uma área próxima ao Estacionamento 10 do Parque da Cidade, em Brasília (DF). O cronograma de atividades abrange esportes aquáticos, como canoagem e stand-up paddle (SUP), torre de escalada e até mesmo uma piscina de mergulho. Também são oferecidas aulas de tiro com arco, tênis de mesa, dança, yoga e atendimento psicossocial.